

EFEITO DO BETA CARIOFILENO NA ATIVIDADE MOTORA DE CAMUNDONGOS SUBMETIDOS AO MODELO DE EPILEPTOGÊNESE INDUZIDA POR PILOCARPINA.

Lucas Diogo Rosa, Cleane Gomes Moreira, Lissiana Magna Vasconcelos Aguiar, Carla Thiciane Vasconcelos de Melo

A epilepsia é uma desordem neurológica de ampla distribuição no mundo que afeta diversos grupos etários e prejudica a qualidade de vida dos indivíduos. O estudo avaliou o efeito do BCF na atividade motora de camundongos submetidos ao modelo de epileptogênese induzido por pilocarpina. Os animais (camundongos) Swiss machos, com peso (20-25g), foram divididos em dois grandes grupos, os epiléticos (GE) e não epiléticos (GNE). O GE foi submetido ao protocolo de indução da epileptogênese por pilocarpina. Os animais previamente tratados com metilescopolamina (1mg/kg, i.p) foram induzidos ao status epilepticus (SE) pela administração de pilocarpina em doses fracionadas de 100 mg/kg, i.p, até 400mg/kg, e após 120 minutos da última administração de pilocarpina o SE foi abortado pela administração de diazepam (10mg/kg, i.p). O GNE seguiu o mesmo protocolo, substituindo a pilocarpina por solução salina (NaCl 0,9%) configurando ausência do SE. Após 24 horas os animais foram tratados com BCF nas concentrações de (50 e 100 mg/kg) ou salina, v.o, durante 14 dias. No 14º dia de tratamento foi realizado o teste rotarod. Os resultados (média $\pm$ erro padrão) foram analisados por ANOVA, seguido por teste de Newman-Keuls ($p < 0,05$). As concentrações BCF 50 ($114,3 \pm 18$; $p < 0,01$) e 100 ($161,6 \pm 20,4$; $p < 0,001$) do GNE e 50 ($107,5 \pm 12,1$; $p < 0,01$) e 100 ($101,8 \pm 21,6$; $p < 0,01$) do GE aumentaram a latência de queda comparado com os grupos salinas (GNE $32,7 \pm 7,1$ /GE $34,8 \pm 6,6$) e reduziu o número de quedas nas concentrações 50 ($1,3 \pm 0,2$) e 100 ($1,4 \pm 0,3$) comparado a salina no GE ($p < 0,001$). Em relação ao tempo total de permanência os animais do GE tratados com BCF 50 ($210,6 \pm 4,5$) e 100 ($208,4 \pm 7,2$) apresentaram maior tempo na haste comparado com grupo salina ($p < 0,01$). Desta forma, é possível observar que o BCF nas concentrações testadas melhora a condição motora dos animais que foram submetidos ao SE, reduzindo o número de quedas, aumentando a latência de queda e tempo de permanência no rotarod.

Palavras-chave: Beta Cariofileno, epilepsia, atividade motora..